



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Enquanto cidade turística, Macau possui uma área de 30 km², onde existem 2284 restaurantes. O Governo já criou a Comissão para a Candidatura de Macau a Cidade de Gastronomia, junto da UNESCO. No intuito de prevenir, plenamente, os riscos no âmbito da segurança alimentar, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, adiante designado por IACM, reforça a respectiva inspeção, assegurando a segurança alimentar, o que é incontestável. Porém, se tudo, independentemente da sua importância – desde logo, aquisição, armazenamento e higiene dos produtos alimentícios, para lá de instalações, equipamentos e ferramentas, ou até ao nível da remodelação – tem de se sujeitar a inspeção, e as afirmações e exigências dos responsáveis variam de uma inspeção para a outra, não havendo padrões uniformizados, logo, o sector em causa não sabe a que há-de obedecer, o que dificulta, gravemente, o seu funcionamento. Mais, ao aplicar a lei, o Centro de Segurança Alimentar também não deve proceder a uma “correção excessiva”.

Segundo vários comerciantes que, em Macau, desenvolvem há mais de dez anos o seu negócio no sector da restauração, as exigências e práticas dos fiscais do Centro de Segurança Alimentar do IACM deixam os operadores sem saber a que obedecer. Por exemplo, no que diz respeito às lâmpadas antimosquito, coisa de importância diminuta, antigamente, aquando da vistoria, muitas vezes aceitavam a forma rectangular e, agora, exige-se que seja



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

semicircular. Mais, no caso da placa indicadora da saída de emergência, cuja vistoria é efectuada, conjuntamente, pelo IACM e Corpo de Bombeiros, esta tem de ter um fundo verde e letras brancas e, mesmo que seja verde-escuro, também não se aceita. Portanto, até para estes simples equipamentos não se cansam de os instalar e remover, o que é, insuportavelmente, incómodo. Quanto ao Governo, este deve centrar-se no rumo principal, isto é, assegurar a segurança alimentar, não devendo, pois, tentar encontrar vícios irrelevantes nos equipamentos, que não sejam os substanciais. Mais ainda, o pessoal do referido Centro exige, pelas 9 da manhã, que os restaurantes lhe forneçam as facturas das importações do próprio dia, sem saber, porém, que, se as respectivas mercadorias não chegaram, é impossível terem as facturas, aliás, as práticas leigas que o pessoal daquele Centro usa na aplicação da lei só deixam às gargalhadas os operadores do sector. Ao aplicar a lei, o Governo não pode limitar-se ao cumprimento à letra, afastando-se da realidade e, quanto aos padrões e instruções, não se pode “um dia dizer uma coisa e no outro, dizer outra”. Um governo que tem por base a população deve estar atento à interacção e cooperação com a população, em vez de insistir no estilo de “uma só voz”.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Antes da abertura dos restaurantes, a obtenção de licença é um assunto que incomoda os donos, entretanto, obtida a licença, os mesmos continuam



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

incomodados, pois, depois da entrada em funcionamento do seu restaurante, ainda têm de lidar com várias inspeções “ridículas”. O Governo afirma que vai avançar com a simplificação dos procedimentos administrativos, no entanto, na prática, faltam padrões uniformizados, o que acarreta mais inconvenientes para o sector. Existem divergências nas afirmações e exigências do pessoal que fiscaliza, então, como é que o IACM vai evitar que esta situação aconteça no decurso da aplicação da lei?

2. Existem mais de dois mil restaurantes em Macau, cuja vistoria é efectuada de forma interdepartamental. Quanto aos assuntos de importância diminuta, tais como as lâmpadas antimosquito, a placa indicadora de saída de emergência, etc., nem nos espaços públicos, como, por exemplo, nos hospitais, se exige um modelo uniformizado. Então, porque é que só no caso dos restaurantes é que é necessária uma inspecção tão rigorosa? O IACM chegou a emitir, antecipadamente, instruções sobre a uniformização ao sector da restauração?

26 de Abril de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Meng Kam